

Por Claris Massena

AMOTRANS – Articulação e Movimento para Travestis e Transexuais de Pernambuco, promove, até próxima sexta-feira (31), em diversas cidades do Estado, a sétima edição da Semana Nordestina da Visibilidade Trans. A ação, que este ano homenageia Stephane Fechine, ocorre em parceria com a Prefeitura de Olinda, através da Secretaria de Desenvolvimento Social, Cidadania e Direitos Humanos do Município. Articulação e Movimento para Travestis e Transexuais de Pernambuco. Na abertura, na manhã desta segunda-feira (27.01), contou com uma roda de diálogos, discutindo os desafios e avanços para o segmento.

A atividade foi mediada pelo titular da pasta, Odin Neves; pelo coordenador municipal de Políticas LGBTs de Olinda, Cleyton Gouvêia e pela coordenadora geral da AMOTRANS, Chopelly Santos. Trazendo o tema “Ser diferente não é um problema”, a proposta debateu a causa e o combate ao preconceito.

A AMOTRANS – Articulação e Movimento para Travestis e Transexuais de Pernambuco atua, desde 2008, na luta contra o desrespeito e homofobia, visando descriminalizar a imagem das travestis e transexuais junto à sociedade.

“Estamos em uma fase de monitoramento as políticas LGBTs. A Semana Nordestina de Visibilidade Trans é um evento importante, trazendo um pouco da vivência que usamos para visibilizar as trans para a sociedade. Para que a sociedade entenda e acolha mais a essa população”, comentou a coordenadora Geral da AMOTRANS, Chopelly Santos.

O evento faz parte da celebração do Dia Nordestino da Visibilidade Trans, comemorado dia 29 de janeiro.” Juntos vamos trabalhar para unir forças em respeito a todos”, enfatizou, Odin Neves. No ocasião, também foi realizada uma ação educativa, com distribuição de preservativos, além de entrega de folhetos informativos sobre a cidadania e direitos das LGBT.



Fotos: Marconi Meireles